



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VISEU NORTE

Código 160635

---

2024/2025

# Plano Anual de Atividades

---

## Relatório Final

Serve o presente relatório para dar cumprimento ao disposto no ponto 2 do Artigo 84.º, e alínea f) do ponto 1 artigo 8.º do Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Viseu Norte.

Apresenta-se uma análise da implementação do Plano Anual de Atividades, optando-se por organizar este relatório da seguinte forma:

1. Cumprimento das atividades previstas;
2. Concretização dos objetivos e contributos para a mobilização das áreas de competência do Perfil do aluno;
3. Avaliação;
4. Sugestões.

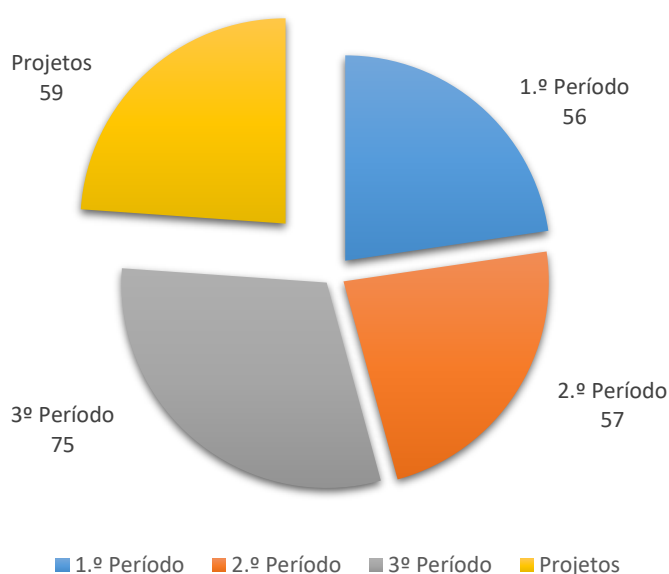
## 1. Cumprimento das atividades previstas

Encontram-se em desenvolvimento 59 projetos, para além das atividades.

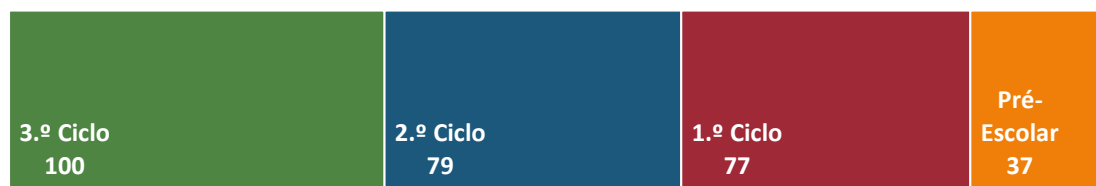
Do total de 200 atividades que constam do PAA foram realizadas 188, havendo reporte da avaliação de 188, conforme relatórios submetidos.

Das atividades realizadas 30 constam como visitas de estudo.

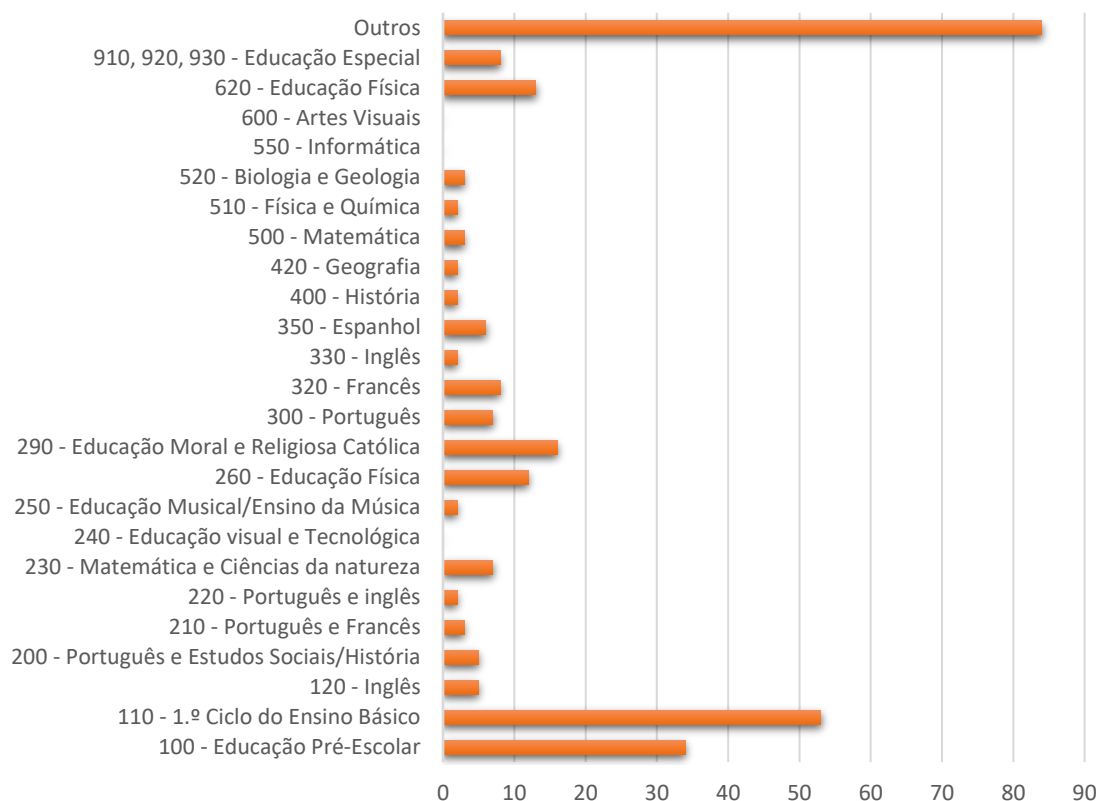
### ATIVIDADES POR PERÍODO



## ATIVIDADES POR NÍVEL DE ENSINO

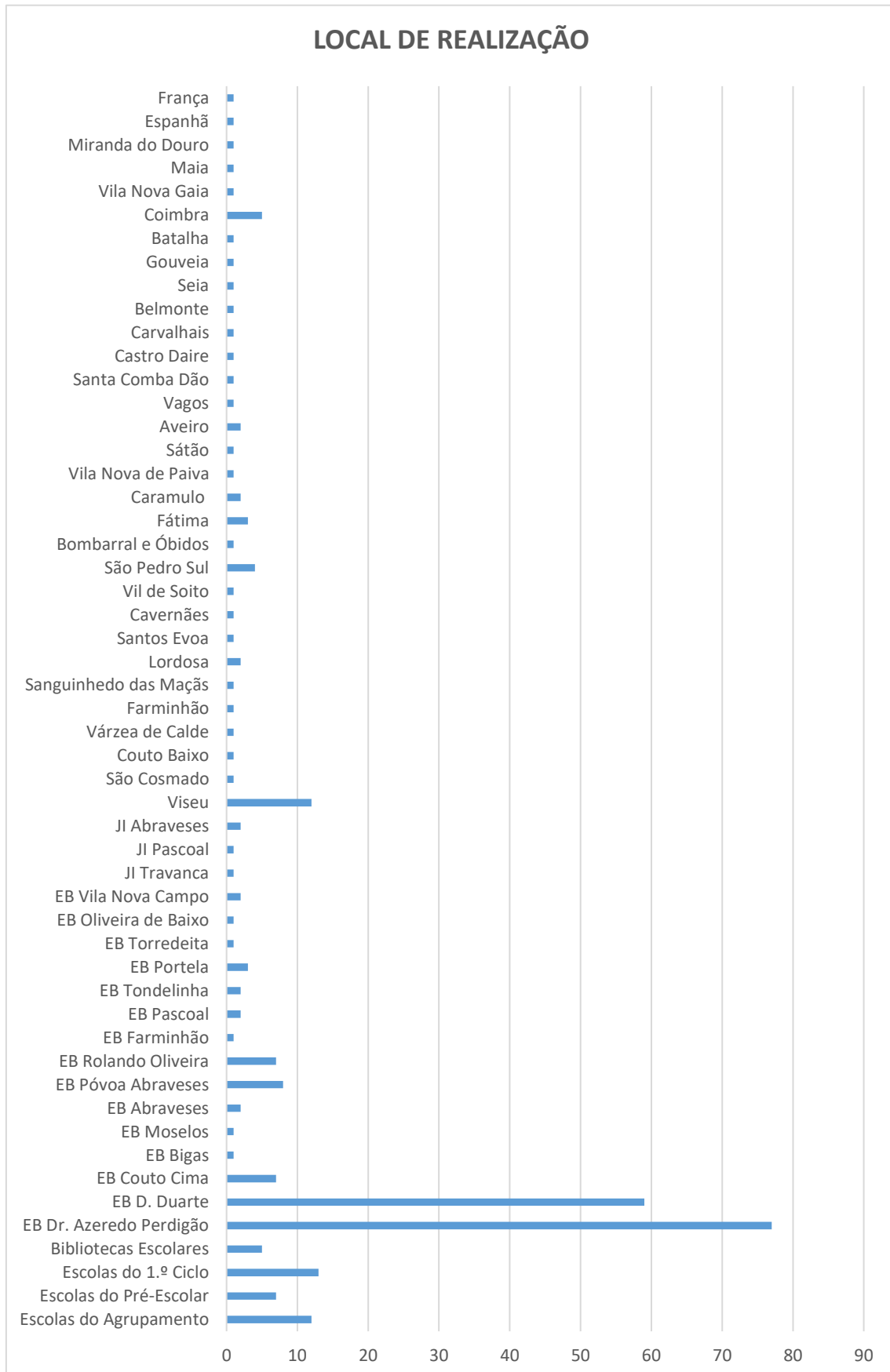


## PROPONENTE/REALIZADOR/RESPONSÁVEL



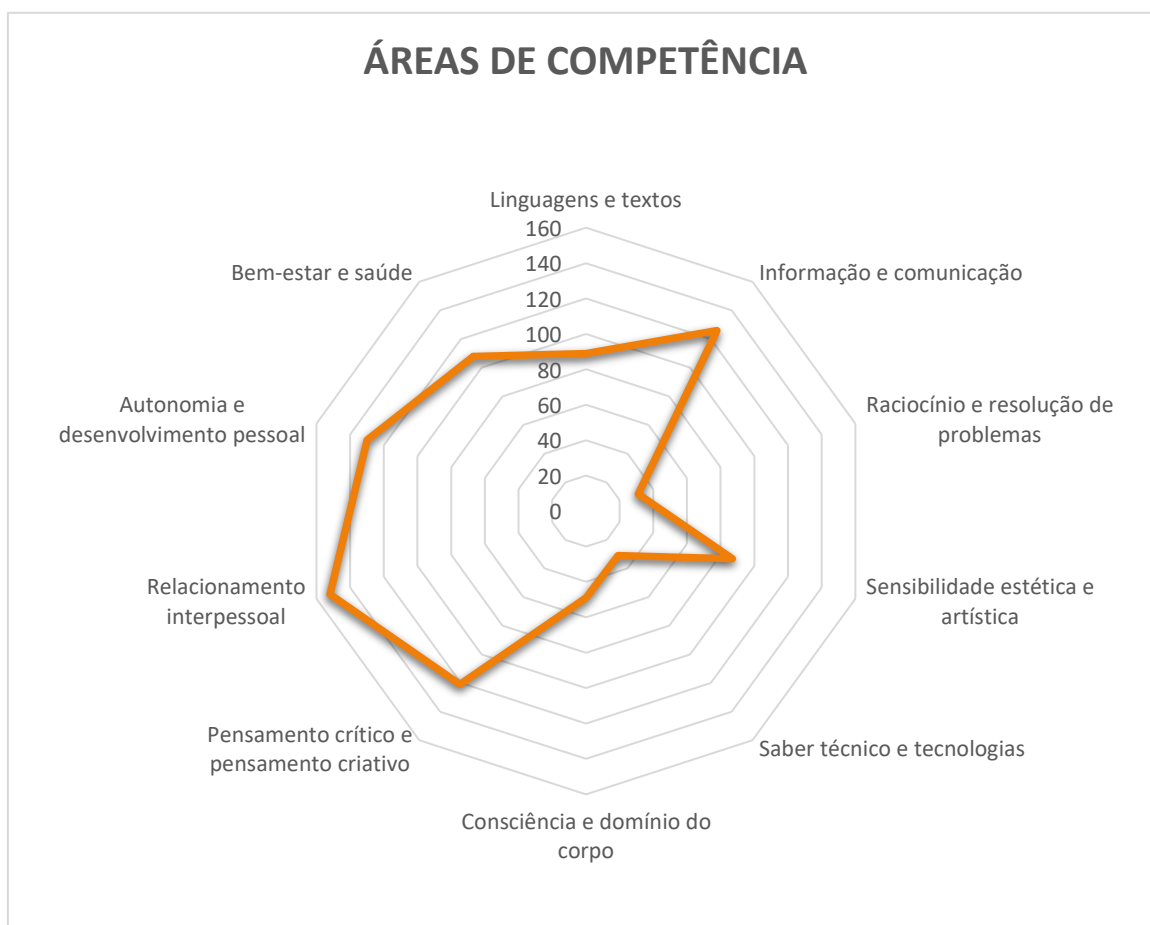
Em outro proponente/realizador/responsável pelas atividades identificaram-se Biblioteca Escolar (12); Serviço de Psicologia e Orientação (5); Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (13); Equipa de Saúde Escolar Viseense (3); Escola Segura (2); Cidadania e Desenvolvimento (2); Eco-Escolas AP (2); Eco-Escolas DD(1); Clube Ubuntu AP(6); Clube Ubuntu DD (5); Eco-Jardim (1); Coordenador CCVnE (3); Clube de Astronomia (4); Associação de Estudantes (4); Centro Social e Cultural de Orgens (1); Conselho de Turma 8C (1); Associação de Pais da EB Dr. Azeredo Perdigão (3); Associação de Pais da EB D. Duarte (1); Associação de Pais da EB Portela (1); Mediadora Linguística Cultural (2); Direção do AEVN (4); Coordenador de Projetos (3);

AEVN Integra (1); Biblioteca Municipal (2); Banco de Portugal (1); CMV (2);  
Plano Nacional das Artes (2).



## 2. Concretização dos objetivos e contributos para a mobilização das áreas de competência do Perfil do Aluno

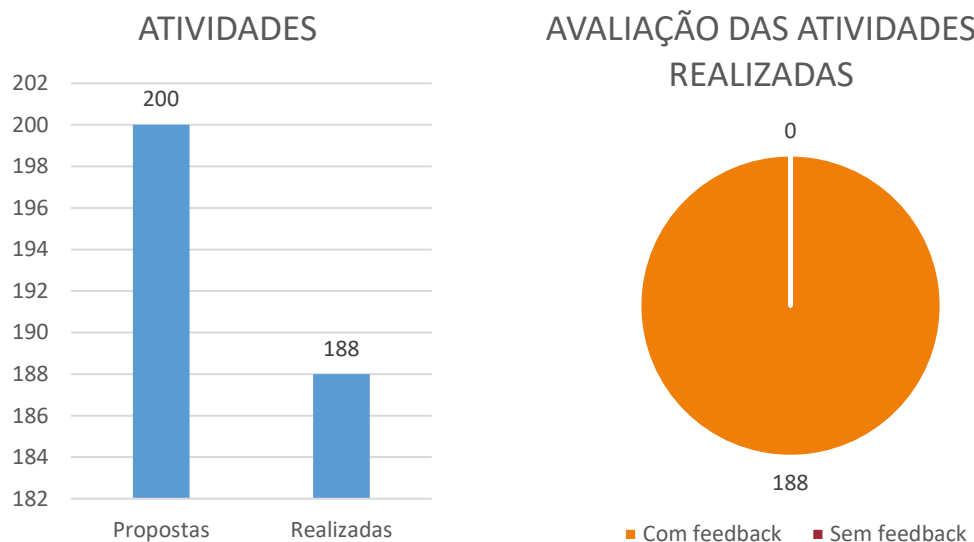
De acordo com evidências e relatórios de avaliação recebidos, os objetivos foram alcançados, tendo em conta os princípios orientadores e opções curriculares estruturantes definidos para o agrupamento. O seu contributo para a mobilização das áreas de competência do Perfil do Aluno está representado no seguinte gráfico.



Todas as áreas de competências do Perfil do Aluno foram trabalhadas em múltiplas atividades. Maior incidência no Relacionamento interpessoal, Autonomia e desenvolvimento pessoal, Informação e comunicação, Pensamento crítico e criativo, Bem-estar e saúde, Sensibilidade estética e artística e Linguagens e Textos. Menor incidência na Consciência e domínio do corpo, Raciocínio e resolução de problemas e Saber técnico e tecnologias.

### 3. Avaliação

A avaliação foi feita com base nos relatórios recebidos e não apenas um somatório das avaliações periódicas.



Elaborou-se este relatório com base nos seguintes itens: Instrumentos de avaliação/metodologia; pontos fortes; constrangimentos identificados; sugestões e pertinência da continuidade da atividade. Da análise feita, optou-se por sintetizar a informação obtida nos pontos seguintes.

#### 3.1. Instrumentos de avaliação utilizados:

- Observação direta: avaliação da participação, satisfação, comportamento, motivação e bem-estar dos alunos;
- Recolha de opiniões e feedback: apreciação crítica, interesse e pertinência das atividades, através de opiniões, questionários ou diálogos;
- Registos variados: notas orais, escritas, gráficos, desenhos, fotografias e vídeos para documentação e divulgação;
- Monitorização e registos: utilização de tabelas, relatórios, guiões, quizzes, provas e votações para acompanhamento das atividades;

- Atividades práticas: visitas de estudo, jogos, leitura, debates, trabalhos individuais e em grupo, rastreios e projetos temáticos;
- Avaliação dos resultados e impacto: análise da criatividade, qualidade, envolvimento, reconhecimento de trabalhos premiados e impacto na participação ativa;
- Reflexão e feedback: reflexões orais e escritas sobre as atividades, com recolha de evidências e interação direta com os alunos;
- Instrumentos formais: inquéritos, questionários de satisfação, classificações, provas escritas e registos de saúde;
- Divulgação e comunicação: produção de vídeos, desenhos, livros e publicação em redes sociais e jornal do agrupamento;
- Reuniões e conversas informais: troca de impressões entre docentes, alunos e encarregados de educação sobre metodologias e conteúdos.

### **3.2. Pontos fortes**

- Elevada participação, motivação e criatividade dos alunos nas atividades, com forte utilização de materiais recicláveis e práticas sustentáveis.
- Colaboração ativa entre alunos, professores, pessoal não docente, encarregados de educação, associações de pais e comunidade local.
- Diversidade e qualidade das atividades e projetos realizados, com impacto positivo nas aprendizagens e no desenvolvimento dos alunos.
- Promoção da socialização, partilha cultural e integração de tradições no contexto escolar.
- Estímulo à criatividade, espírito crítico, expressão e enriquecimento cultural através de estratégias diferenciadas.
- Valorização do contacto com a natureza, experiências práticas e utilização de produtos naturais.

- Reconhecimento e prémios atribuídos pelo desempenho académico e participação dos alunos.
- Reforço das parcerias externas, articulação entre ciclos e turmas, e envolvimento das famílias.
- Enriquecimento das aprendizagens através de visitas, apresentações temáticas e dinâmicas externas.

### **4.3. Constrangimentos**

- Algumas escolas não dispõem de espaço interior adequado para atividades ou eventos, com material audiovisual, onde cabem todos os alunos;
- Momentos em que há falta de assistentes operacionais, o que afeta o apoio logístico no desenvolvimento de atividades;
- Na EB. Dr. Azeredo Perdigão, a sobrelotação não permite que haja salas disponíveis para atividades, projetos, clubes;
- A acústica do ginnodesportivo da EB Dr. Azeredo Perdigão, com um número tão elevado de alunos, dificultou a audição do texto em algumas partes do espetáculo “O Duende Desempregado”;
- Na Gala de Entrega de Prémios de Mérito, atendendo à forte adesão dos alunos e família, sugere-se que a atividade se inicie mais cedo (30 minutos);
- Esquecimento de alguns professores escalonados para atividades, o que atrasou o início das mesmas;
- Prazo limitado para correção e classificação das provas das “Olimpíadas de Língua Portuguesa”;
- Incompatibilidade entre o horário da equipa médica e o horário de Ciências Naturais das turmas na sessão de sensibilização “Alimentação e Diabetes”;
- Falta de garantia na Estrutura Interna de Segurança devido à rotatividade e assiduidade irregular dos docentes das AECS e

substituições de Assistentes Operacionais, foi comunicado por uma escola, após a atividade “Simulacro”;

- Dificuldade em conciliar o horário das atividades com o horário dos professores para acompanhamento das turmas, nas visitas ao “Planetário Móvel”.
- Tempo insuficiente para responder às 88 questões colocadas pelos alunos do 9.º ano na atividade “Caça aos Ovos”;
- Impacto da greve da função pública no dia 28 de fevereiro, que impossibilitou a realização de desfiles de Carnaval planeados;
- Gestão de tempo prolongada nas sessões “Internet Segura” devido ao elevado interesse e participação dos alunos;
- Atrasos na organização da fase final do “Concurso Municipal de Leitura” por problemas na gestão dos tempos programados;
- Obras nas escolas que limitaram atividades e acesso a parte do recinto escolar;
- Escolas com falta de espaços físicos adequados para atividades e eventos, espaços exteriores não adaptados a atividades desportivas, falta de equipamentos acústicos e pouca sombra para todos;
- Definição das datas das visitas de estudo por anos em sobreposição de atividades com provas externas;
- Muitas atividades em tempos letivos que sobrecarregaram o calendário escolar reduzindo tempo necessário para as disciplinas;
- Fraca adesão da comunidade escolar para a caminhada intercultural;
- No Canguru Matemático, a limitação do número de alunos por turma;
- Calor excessivo no dia de algumas atividades;
- Não comparência de escolas convidadas para divulgação de cursos.

#### **4.4. Pertinência e Continuidade**

- Do feedback dado houve reporte de atividades a não integrar no próximo Plano Anual de Atividades.

Com base nesse feedback e na recente auscultação aos proponentes/organizadores/responsáveis por projetos/atividades, de acordo com o documento orientador e novo link de propostas está já a ser reorganizado o PAA para 2025-2026.

#### **4. Sugestões**

Das sugestões resultantes da avaliação das atividades salientam-se as seguintes:

- Destinar uma pequena verba para a compra de prémios adequados às atividades com concurso.
- Promover maior articulação com outras áreas disciplinares.
- Sensibilizar para a existência permanente de uma assistente operacional que cubra o horário integral da Biblioteca Escolar.
- Em atividades com um número de alunos elevado dividir em dois grupos, para se diminuir o ruído de fundo;
- Dar continuidade às boas práticas já bem-sucedidas, como a forte adesão dos pais e encarregados de educação no Pré-escolar e 1.º ciclo, alargando estas dinâmicas aos restantes ciclos;
- Cada Jardim de Infância deveria ter a possibilidade de realizar uma visita gratuita por ano (com limitação de Km);
- As visitas do AEVN, por ano de escolaridade, deveriam ser organizadas pelos Conselhos de Turma.

Foi atualizado um documento de orientações, já dado a conhecer, aquando do envio do link, para submissão de atividades para o próximo ano letivo que salienta o seguinte:

- O Plano Anual de Atividades fará referência a todos os Projetos/Clubes e Atividades do Agrupamento;

- Os Projetos/Clubes decorrem por um período longo, ou decorrem durante todo o ano, não devem ser submetidos pelo link de proposta de atividades. Farão parte do PAA como Projetos, Clubes, ...;
- Os Projetos/Clubes internos devem ser apresentados ao Diretor para aprovação;
- As atividades, com data de realização definida são submetidas para aprovação através do link disponibilizado todos os anos e farão parte do PAA organizadas num cronograma;
- As propostas de atividades, que incorporem o desenvolvimento normal do currículo, em contexto de “sala de aula”, e, por isso mesmo, se restringem ao seio de um grupo/turma, devem fazer parte do Instrumento de Planeamento Curricular de Turma (IPCT);
- Sugere-se que sejam articuladas, entre níveis de ensino e entre grupos de recrutamento, algumas propostas de atividades que apresentam a mesma designação e objetivos semelhantes.
- À semelhança das atividades, as visitas de estudo programadas para o mesmo dia e local devem ser submetidas e avaliadas conjuntamente.
- As propostas de atividades, a contemplar no PAA, devem ser submetidas pelos Representantes de Grupos de Recrutamento, em articulação com os Coordenadores de Departamento, pelo Serviço de Psicologia e Orientação, pelos Coordenadores de Projetos/Clubes, Órgãos de Gestão e restantes estruturas, com a antecedência suficiente para serem aprovadas, através de um link do *Forms*;
- A avaliação de cada atividade será efetuada, através de um link do *Forms*, pelo proponente/organizador/responsável, no final da sua concretização, num prazo máximo de 8 dias (apela-se para o cumprimento dos prazos);
- Devem ser avaliadas apenas as atividades que constam no PAA. Quando as atividades envolvem vários proponentes, apenas o responsável pela sua submissão deve preencher o formulário de avaliação;
- Sempre que, após a submissão de uma atividade, haja lugar a alteração de data, deverá ser avaliada através do link do *Forms* como “Adiada”, incluindo nova data.

- Sempre que, após a submissão de uma atividade, esta não venha a ser realizada, deverá ser avaliada através do link do *Forms* como “Não realizada”.
- Na avaliação ter em atenção a “Designação da atividade”, que deve manter o nome proposto quando esta foi submetida.
- A avaliação de Projetos/Clubes é efetuada através de um link do *Forms* disponibilizado no final do ano pelo Diretor.
- As Visitas de Estudo, de anos sem Provas ModA, devem aproveitar as saídas nos dias em que estas se realizam para outros anos, de forma a aliviar a escola de perturbações;
- Não marcar Atividades/Visitas de Estudo que comprometam a presença de docentes em dias de reuniões de avaliação;
- Articular Visitas de Estudo, por ano e escolaridade, com diversas disciplinas, (consultar o regulamento de Visitas de Estudo);
- Os Projetos/Clubes e Atividades com pertinência e continuidade já fazem parte do projeto de PAA para o próximo ano letivo, pelo que não necessitam de ser novamente submetidos, apenas atualizados.

Abraveses, 21 de julho de 2025

O Coordenador de Desenvolvimento de Projetos Educativos